



Jaime Saldarriaga/Reuters

Seleção de Sub-20 vice-campeã do Mundo com Alex, Néilson Oliveira e Roderick relançou a falta de oportunidades aos jogadores portugueses.



Seleção preparada para bater o Chipre

Portugal defende liderança do Grupo H na sexta-feira. Ontem houve concentração em Óbidos.

Luís Magalhães

luis.magalhaes@economico.pt

Há um ano, a 3 de Setembro de 2010, a seleção nacional, então orientada por Agostinho Oliveira na sequência da suspensão imposta a Carlos Queiroz, deixou que o Chipre empatasse (4-4) em Guimarães. Este foi o histórico primeiro ponto conquistado pelos cipriotas aos portugueses. Agora, a seleção lidera o Grupo H de apuramento para o Europeu do próximo ano, em igualdade pontual com Noruega e Dinamarca (dez pontos), visitando Nicósia na próxima sexta-feira para o jogo às 19h45.

“Temos de continuar a fazer o nosso trabalho e não facilitar. É preciso estarmos concentrados”, referiu Silvestre Varela, na chegada, ontem, a Óbidos o local de estágio escolhido por Paulo Bento antes da viagem rumo ao Chipre.

Pepe admite actuar a médio

Raul Meireles encontra-se lesionado com um problema no ombro esquerdo, mas Pepe não teme assumir as funções do médio do Liverpool na selecção. “Estou sempre disponível para ajudar a selecção. Se ele estiver indisponível e Paulo Bento decidir que jogo a médio-centro, vou fazê-lo com todo o gosto”, assegurou o central do Real Madrid.

Eliseu, uma das surpresas nesta convocatória, mostra-se ambicioso. “Esta pode ser a minha grande oportunidade na selecção e estou preparado para ser titular”, garantiu o jogador do Málaga. ■

Lesionado na clavícula do ombro esquerdo, Raul Meireles vai cumprir um programa de reabilitação com avaliação diária.

Governo protege talentos portugueses no futebol

Futebol Miguel Relvas e Fernando Gomes anunciaram grupos de trabalho.

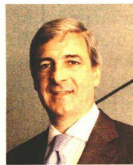
Marta Talhão

marta.talhao@economico.pt

“Não é aceitável que não aproveitemos os valores que despontam no nosso País”, sublinhou ontem Miguel Relvas, ministro-adjunto e dos Assuntos Parlamentares. Assim, José Luís Arnaut vai coordenar um grupo cuja principal missão será a protecção dos jovens talentos portugueses, uma das prioridades do Governo e da Liga. A formação de jogadores em território europeu já havia sido um dos assuntos discutidos no sábado, numa reunião entre Relvas e o secretário-geral da UEFA, Gianni Infantino.

A constituição de três grupos de trabalho para a avaliação de propostas em diferentes áreas de acção dentro do futebol foi a principal medida anunciada por Miguel Relvas. Cada um dos grupos terá um prazo de 45 dias para avançar com propostas. Um limite temporal justificado por Miguel Relvas com a “necessidade e vontade de caminhar com rapi-

OS TRÊS COORDENADORES



Advogado, ex-ministro e deputado, José Luís Arnaut vai coordenar o grupo de trabalho que terá por missão proteger os jovens talentos portugueses.



Paulo Olavo Cunha é jurista, especializado em Direito das sociedades. Antigo líder da assembleia geral do Benfica, vai avaliar o regime jurídico das SAD.



Professor na Universidade de Coimbra e mestre em Direito Desportivo, cabe a João Leal Amado a avaliação sobre a viabilidade da profissionalização dos árbitros.

dez”. Na origem da decisão esteve uma reunião com Alexandre Mestre, secretário de Estado do Desporto e Juventude e Fernando Gomes, líder da Liga de Clubes.

“Estamos a construir algo novo e que será muito benéfico, não só para o futebol, mas também para as modalidades”, afirmou Relvas após o encontro de cerca de uma hora onde, fez questão de salientar, não foram tratados quaisquer assuntos relacionados com a polémica entre a APAF e o Sporting, que muita controvérsia tem gerado no arranque da Liga Zon Sagres.

Num segundo grupo de trabalho, a cargo de Paulo Olavo Cunha, serão discutidas as possíveis alterações ao regime jurídico das SAD, enquanto o terceiro grupo “irá fazer a avaliação da profissionalização dos árbitros, tendo como coordenador João Leal Amado”.

Falta de portugueses preocupa

No final da reunião, Fernando Gomes mostrou-se satisfeito face às mudanças previstas: “É

com satisfação que vemos a preocupação do governo em dar respostas à área que gerimos”, elogiou o líder da Liga, enaltecendo a “resposta cabal e rápida” do Executivo.

Menos positiva foi a reacção do responsável máximo da Liga quando confrontado com o escasso número de portugueses a actuar em território nacional. Gomes lembrou o estudo encomendado à Universidade Católica segundo o qual “ressalta evidentemente a utilização excessiva de jogadores não nacionais”.

“Fizemos ver às entidades governativas que, da nossa parte, tudo faremos para acautelar uma melhor e mais numerosa utilização de jogadores portugueses sem deixar de enquadrar esta actividade naquilo que é a competitividade das nossas equipas no panorama internacional”, finalizou. Depois de a selecção nacional de Sub-20 ter sido vice-campeã do Mundo na Colômbia, o tema regressou à ordem do dia. ■